

PESQUISA - FCA

**CONSUMO E DIGESTIBILIDADE DE NUTRIENTES POR OVINOS
ALIMENTADOS COM DIFERENTES FONTES DE ÓLEOS VEGETAIS**

Gabrielly Sanches Machado (gabrielly.sanches035@academico.ufgd.edu.br)

Carla Renata Reis De Assis (carladosreis520@gmail.com)

*Fernando Matheus De Moura Camargo
(fernando.camargo037@academico.ufgd.edu.br)*

Letícia Silva Sales (salesleticia2807@gmail.com)

Mabio Silvan Jose Da Silva (mabiosilva@ufgd.edu.br)

Eduardo Lucas Terra Peixoto (eduardopeixoto@ufgd.edu.br)

A utilização de lipídeos na nutrição animal, tem sido cada vez mais estudadas, a fim de avaliar o efeito na fermentação ruminal e na absorção pelos ruminantes. A suplementação de lipídeos tem se demonstrado ser uma ótima prática nutricional, por serem mais energéticos que os carboidratos, e ainda possuírem um menor incremento calórico, se tornando uma excelente opção para alimentação animal. Desta forma objetivou-se ao realizar o presente estudo, avaliar a adição de diferentes fontes de óleos (soja, girassol e óleo residual de fritura) em dietas para ovinos sobre consumo e digestibilidade dos nutrientes. A pesquisa foi desenvolvida na Fazenda experimental do curso de Zootecnia da Faculdade de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Grande Dourados. Onde foram utilizados 12 cordeiros sem raça definida, não castrados ($45,00 \pm 8$ kg de peso corporal, $9 \pm 0,5$ meses de idade), sendo

distribuídos em um delineamento experimental em quadrado latino 4x4 triplo. Os tratamentos foram avaliados da seguinte forma, sendo, a dieta controle: sem adição de óleo; e outros 3 tratamentos adicionando 2% (da MS da dieta total) de diferentes fontes de óleos vegetais: soja, girassol e residual de frituras. Foram quantificados nos alimentos, sobras e fezes os teores de matéria seca (MS), proteína bruta (PB), extrato etéreo (EE) e fibra em detergente neutro (FDN). Os resultados foram submetidos a análise de variância e teste Tukey a 5%. A adição das diferentes fontes de óleos vegetais fez com que houvesse diferenças significativas em relação ao consumo e digestibilidade dos nutrientes. O consumo de EE nas dietas contendo fontes de óleos tiveram maiores valores e para os demais componentes alimentares a dieta controle foi a que apresentou maior consumo. Houve uma redução em torno de 11% para consumo de MS quando comparadas as fontes de diferentes óleos vegetais para a dieta sem óleo, já em relação a digestibilidade da PB, EE e FDN, notou se também uma redução por volta de 5 a 8% na dieta em que os animais recebiam diferentes óleos vegetais. Desse modo, a inclusão de óleos vegetais é uma alternativa viável, na alimentação de cordeiros, pois como foi observado, o consumo e digestibilidade se manteve de maneira que atendesse as exigências nutricionais dos animais, de forma que as diferentes fontes lipídicas, pode contribuir para os custos de produção e ao meio ambiente, por ter um descarte correto no óleo residual de fritura.

Palavras-chave: lipídeos; ruminantes; nutrição.